

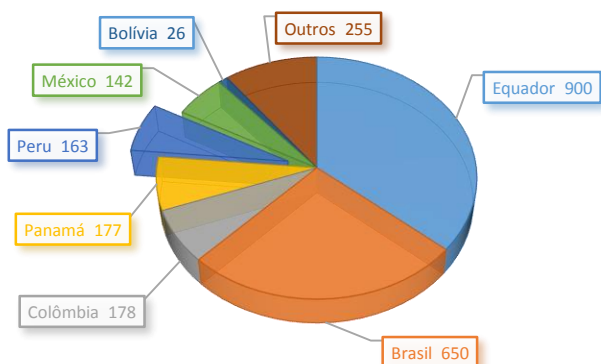


PANORAMA DO SETOR COOPERATIVO NO PERU

Francisco Sánchez / Peter Vizcarra
americalatina@microrate.com

AMÉRICA LATINA: DIMENSÕES DE UM SISTEMA AMPLO

NÚMERO DE COOPERATIVAS* DE POUPANÇA E CRÉDITO NA AMÉRICA LATINA



* De acordo ao Conselho Mundial de Cooperativas de Poupança e Crédito, Relatório Estadístico 2014.

cooperativas de poupança e crédito, sendo Equador e Brasil os países que apresentam o maior número delas (36% e 26% do total, respectivamente). Na quinta posição está o Peru, com 6% da participação por número de instituições. Em relação à América Latina, a carteira de créditos das Cooperativas atinge os US\$ 42,064 milhões, para um total de 27 milhões de sócios, que também tem depósitos e contribuições (capital dos sócios) por US\$ 43,439 milhões.

Cada ano as cooperativas vêm tomando maior importância em termos de acesso aos serviços financeiros para a população da América Latina, através da captação de depósitos e concessão de empréstimos.

De acordo com o Conselho Mundial de Cooperativas de Poupança e Crédito (WOCCU, por suas siglas em inglês), na região existem ao redor de 2,500

NOTÍCIAS

Benchmark MicroRate

Dezembro 2015

Próximo a emissão, o relatório mostra como resultaram os indicadores de desempenho Top para América Latina. Nossos clientes qualificados recebem gratuitamente a versão completa.

FALE CONOSCO

¿Tem interesse em conhecer os benefícios de uma qualificação com MicroRate? Será um prazer contatar-lhe. Por favor escreva a

americalatina@microrate.com

SETOR COOPERATIVO PERUANO

Atualmente existe um amplo debate com respeito ao fato que as Cooperativas de Poupança e Crédito (COOPAC, por suas siglas em espanhol) devem ou não ser supervisionadas de maneira direta pelo regulador local, a Superintendencia de Banca, Seguros e AFP (SBS). Apesar que um alto número delas está sob a vigilância da Federación Nacional de Cooperativas de Ahorro y Crédito del Perú (FENACREP), que é a associação que as agrupa, preocupa a aparição nos últimos anos de cooperativas que trabalham fora do quadro regulatório aplicável. Isso, devido à existência de COOPAC constituídas nos Registros Públicos, mas que não tem regularizado a sua situação frente a FENACREP como é estabelecido por lei.

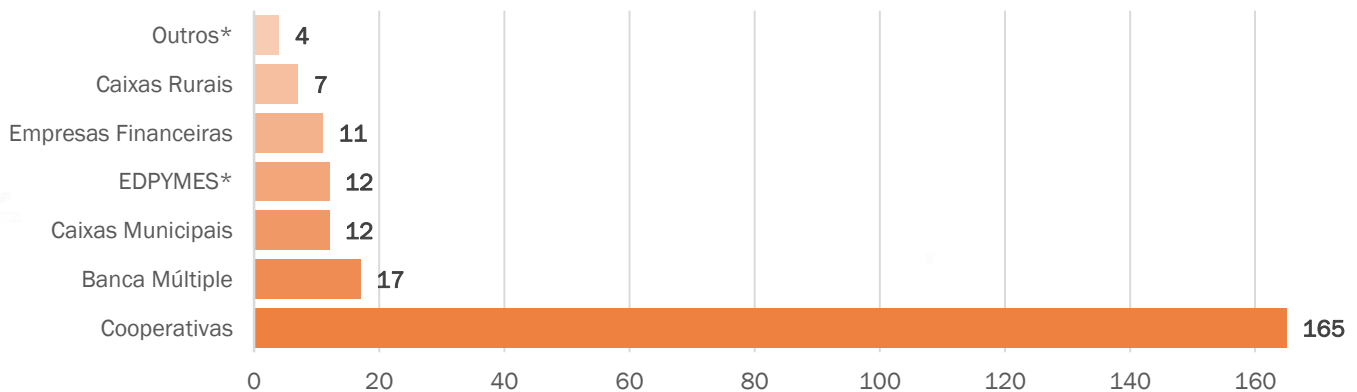
Assim, durante o primer trimestre de 2015, por exemplo, a FENACREP reportou que operavam irregularmente 39 COOPAC na região Ayacucho, 25 em Apurímac, 17 em Puno e 13 em Cusco, pelo qual solicitou à SBS a dissolução e liquidação judicial de outras 57 na primeira destas regiões. Cifras da FENACREP em 31 de dezembro de 2015 indicam a existência de 165 COOPAC devidamente registradas e ativas no Peru, com 133 visitas de inspeção durante o mesmo ano a nível nacional como parte do seu trabalho de supervisão.



Cooperativas vs. Sistema Financeiro

As cooperativas de poupança e crédito no Peru são maiores em número às instituições do sistema financeiro na Banca Múltiple, Financeiras, Caixas Municipais (CMAC), Caixas Rurais (CRAC), EDPYMES e Empresas de Arrendamento Mercantil, que juntas são apenas 63.

NÚMERO DE EMPRESAS NO SISTEMA FINANCEIRO PERUANO (Dezembro 2015)



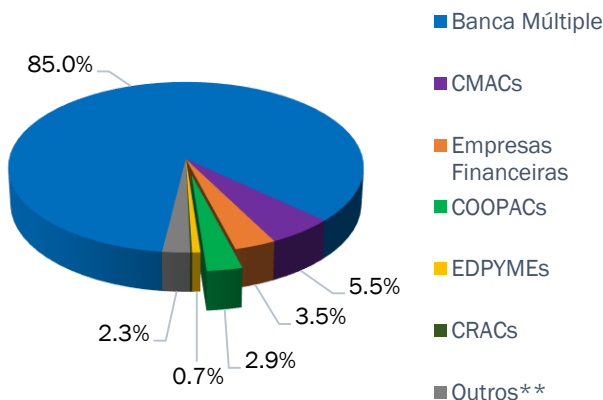
Fonte: FENACREP / SBS

* EDPYME: Entidades de Desenvolvimento da Pequena e Microempresa

Outros: Empresas de arrendamento mercantil, o "Banco de la Nación" e "Banco Agropecuario".

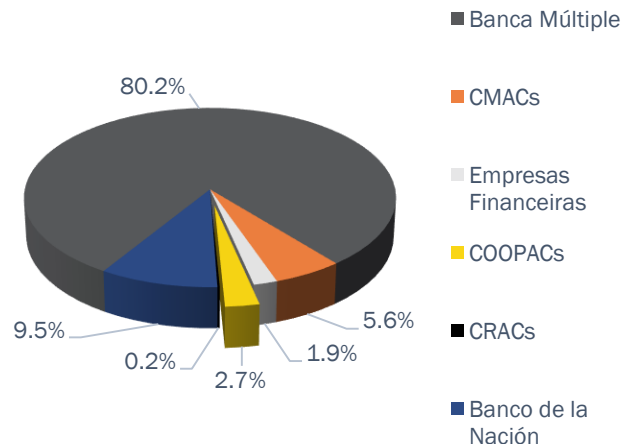
Respeito a situação do mercado peruano, se adicionarem as cifras do total de COOPAC registradas devidamente na FENACREP com o sistema financeiro supervisionado pela SBS, as primeiras alcançariam uma participação de 2.9% no total da carteira no sistema, e 2.7% no total de depósitos. Esta relevância a nível sistêmico constitui um dos fundamentos pelos quais uma parte do mercado considera que as cooperativas deveriam ser supervisionadas diretamente pela SBS.

ESTRUTURA DOS CRÉDITOS NO SISTEMA FINANCEIRO E COOPAC (Dez 15)



**Outros: Empresas de Arrendamiento Mercantil, Banco de la Nación y Banco Agropecuario.

ESTRUTURA DOS DEPÓSITOS NO SISTEMA FINANCEIRO E COOPAC (Dez 15)



Fonte: FENACREP / SBS



Na prática, algumas delas já tem conseguido um volume de operações similar e inclusive superior às instituições diretamente supervisionadas. Por exemplo, as maiores e mais desenvolvidas cooperativas como **Pacífico, Abaco, AELU e Prestaperú**, têm uma participação de mercado importante em termos de carteira e depósitos que estão localizadas mesmo acima de alguns bancos, financeiras e caixas.

Posicionamento das Principais Cooperativas no Sistema Financeiro (Dez 15)

Instituição Financeira	Carteira Bruta (Milhões de soles)	Instituição Financeira	Depósitos (Milhões de soles)
BCP	75,622	BCP	69,530
BBVA	49,724	BBVA	45,865
Scotiabank	36,914	Scotiabank	30,244
Interbank	25,080	Interbank	25,233
BanBif	8,142	BanBif	7,162
Mibanco	7,829	Mibanco	5,728
Banco Financiero	6,342	Banco Financiero	4,494
Banco Falabella	3,856	Citibank	3,925
Banco GNB	3,728	Banco GNB	3,871
Crediscotia	3,361	CMAC Arequipa	3,312
CMAC Arequipa	3,227	Banco Santander	3,136
Banco Santander	2,852	Banco Falabella	2,991
Citibank	2,276	CMAC Piura	2,397
CMAC Piura	2,050	Crediscotia	2,259
CMAC Sullana	1,989	CMAC Sullana	1,818
CMAC Huancayo	1,970	CMAC Cusco	1,636
CMAC Cusco	1,712	CMAC Huancayo	1,517
Banco Ripley	1,541	Banco de Comercio	1,290
Financiera Confianza	1,523	CMAC Trujillo	1,273
CMAC Trujillo	1,359	COOPAC Pacífico	1,127
COOPAC Pacífico	1,178	Banco Ripley	1,090
Banco de Comercio	1,141	COOPAC Aelu	959
Compartamos	1,014	COOPAC Abaco	909
COOPAC Abaco	992	Financiera Confianza	888
COOPAC Aelu	804	Banco Azteca Perú	748
CMAC Ica	668	CMAC Ica	650
Financiera Credinka	649	CMAC Tacna	639
CMAC Tacna	622	Financiera Credinka	494
Financiera UNO	615	Financiera TFC S.A.	469
Mitsui Auto Finance	612	CMCP Lima	446
Raíz	541	Banco Cencosud	354
Financiera TFC S.A.	516	COOPAC Sta. María Magdalena	350
Banco Cencosud	444	COOPAC Prestaperú	320
COOPAC PrestaPerú	443	CMAC Maynas	316

Fonte: FENACREP / SBS

Para fazer face a esta situação constitui um avance notável que o setor cooperativo tenha completado a formação de um Fundo de Garantia de Depósitos, que em dezembro 2015 cobre poupança dos sócios de 21 cooperativas (12 % do total de instituições). Embora que a cobertura por pessoa é menor que do **Fundo de Seguro de Depósito** para captadores de recursos do público (S/.96,571 vs. S/.20,000; equivalentes a US\$27,000 e US\$6,000, respectivamente), a sua existência indica expectativas positivas sobre o caminho que estão tomando as cooperativas respeito a sua regulação.



Custo – Benefício

A possibilidade de estar sob a supervisão direta da SBS não apresenta um assunto novo para algumas cooperativas (especialmente as mais desenvolvidas). Muitas delas não têm analisado só o impacto que esta mudança causará sobre suas organizações, mas também algumas delas tem implementado diversas melhoras. Porém, existe um número importante de cooperativas que devido ao seu pequeno tamanho não estão preparadas para enfrentar uma regulação com requerimentos tão estritos como pelo sistema financeiro vigilado diretamente pela SBS. Os principais desafios estariam pelo lado do reforço de algumas áreas especializadas como riscos, auditoria, atenção ao cliente e prevenção de lavagem de ativos, com o fim de sofisticar a gestão da cooperativa.

Carteira em Risco e Custo de Financiamento: COOPAC vs. Sistema Financeiro (Dez-15)

Tipo de Instituição	Carteira em Risco*	Despesas Financeiras / Obrigações Financeiras**
COOPAC	6.5%	5.9%
Banca Múltiple	3.6%	2.2%
EDPYMEs	4.9%	6.5%
Financeiras	7.0%	5.5%
Caixas Municipais	7.7%	4.3%
Caixas Rurais	11.0%	6.7%

*Créditos vencidos mais refinanciados, sobre carteira total.

** Despesas financeiras sobre saldo das dívidas utilizadas como funding.

Fonte: FENACREP/ SBS

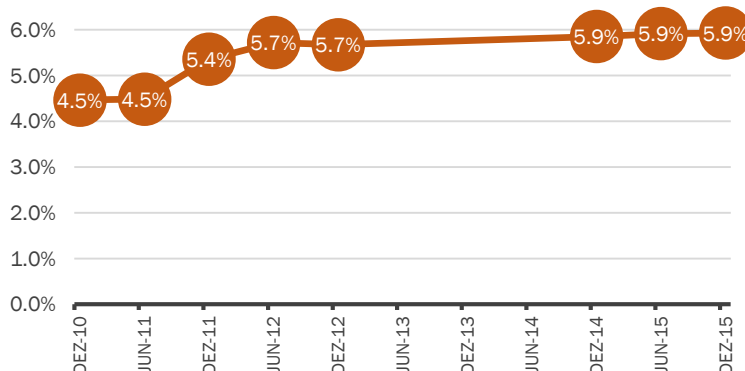
Independentemente que seja resultado de auto regulação ou pela supervisão direta da SBS, o reforço dos processos pelo lado das COOPAC traria benefícios tangíveis em matéria comercial e financeira para estas instituições. A maior sofisticação de operações incrementaria a confiança nas cooperativas para um setor importante do mercado. Vale sinalar que atualmente as COOPAC oferecem uma taxa média comparativamente mais alta que muitas instituições do sistema regulado para captar recursos, o que impacta no custo de financiamento.

Assim, apesar de relatar menor inadimplência em termos consolidados, instituições como as caixas municipais e empresas financeiras conseguem recursos a um custo médio menor do que as COOPAC. É válido assinalar que as principais cooperativas de poupança e crédito não cumprem só com a obrigação de apresentar as demonstrações financeiras mensalmente à FENACREP. Também têm implementada uma área de auditoria interna

própria e contratam serviços de auditoria externa para suas demonstrações financeiras anuais.

O maior custo do funding (medido como despesas financeiras sobre o saldo da dívida) indicaria que um setor importante do mercado ainda considera os processos de gestão de risco dentro das COOPAC como melhoráveis, e que ainda existe espaço para chegar ao nível das instituições diretamente reguladas pela SBS.

CUSTO DE FUNDING MÉDIO: SISTEMA COOPAC CONSOLIDADO



Fonte: FENACREP. Informação não disponível para Jun-13, Dez-13 e Jun-14.